

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CONDIÇÕES DE NASCIMENTO E DE MORTALIDADE POR CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS NO BRASIL

Luiz Eduardo da Silva ¹
Naiara Cunha de Moura ²
Luciana Bertoldi Nucci ³

RESUMO

Introdução: Condições Crônicas Complexas (CCCs) são importantes causas de morbimortalidade pediátrica. Representam entre 22-34% das causas de óbitos em países como Coreia do Sul e Estado Unidos, necessitando de estudos para avaliação dos seus impactos no Brasil. **Objetivos:** Avaliar a evolução dos óbitos ocorridos no Brasil por CCCs na população pediátrica, entre os anos de 1996 e 2018 e correlacionar com dados a respeito do nascimento destas crianças no ano de 2018. **Métodos:** Extração de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Análise da evolução da mortalidade por CCCs na população pediátrica brasileira, comparativamente com as causas não-CCCs e análise das condições de nascimento das crianças nascidas em 2018 e que foram a óbito também em 2018 por CCCs. **Resultados:** Os óbitos por CCCs na população pediátrica do Brasil representaram 19,7% do total. No decorrer do período houve uma queda de apenas 3,7% no número de óbitos por CCCs, comparado com uma redução de 54% nas causas não CCCs. Ocorreram por doenças cardiovasculares (27,14%), em crianças menores de 1 ano (72,9%), com maior risco na região Sul (24,76%) e no sexo feminino (22%). Ao nascimento apresentavam peso médio de 2.879 gramas, APGAR médio no 1º e 5º minutos de 7,6 e 8,8, respectivamente. 54,1% do sexo masculino e 77,4% a termo. Mãe possuía média de idade de 28,8(±7,0) anos ao parto, com 53,2% com 8-11 anos de escolaridade, 54,3% múltíparas, 74,4% de cesáreas e 72,7% com pré-natal adequado, presença de anomalias congênitas identificadas em 17,8% dos casos. **Conclusão:** As CCCs apresentam uma tendência de redução muito aquém do ideal, necessitando de uma melhoria na infraestrutura da saúde nacional, para atender estes pacientes, que possuem um grande índice de hospitalização e características ao nascimento que não predizem seu futuro estado clínico.

Palavras-chave: Condições Crônicas Complexas, Mortalidade, Nascimento.

¹ Graduando pelo Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas – SP, luiz.es1@puccampinas.edu.br;

² Graduando do Curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP, naiara.cm@puccamp.edu.br;

³ Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Ciências das Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP, luciananucci@puc-campinas.edu.br;